Fernando Pessoa – Cansa ser, sentir dói, pensar destrui

Cansa ser, sentir dói, pensar destrui.
Alheia a nós, em nós e fora,
Rui a hora, e tudo nela rui.
Inutilmente a alma o chora.

De que serve? O que é que tem que servir?
Pálido esboço leve
Do sol de inverno sobre meu leito a sorrir…
Vago sussurro breve.

Das pequenas vozes com que a manhã acorda,
Da fútil promessa do dia,
Morta ao nascer, na ’sperança longínqua e absurda
Em que a alma se fia.

Fernando Pessoa, Poesias inéditas & Poemas dramáticos